

Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Casos De Bronquiolite No Brasil Entre Os Anos De 2019 E 2024

Autores: JULIANA NAYDE ZUQUIM TANGERINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), MARCELLE DOS SANTOS ALUSIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), MARCELO AUGUSTO FARIAS DOS ANJOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), FRANCIELLY DE FÁTIMA ARAÚJO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA)

Resumo: A bronquiolite aguda afeta os bronquíolos dos pulmões em lactentes e crianças e é transmitida por partículas e aerossóis. Os principais agentes causadores incluem o vírus sincicial respiratório, o adenovírus, o parainfluenza, o influenza e o rinovírus. O diagnóstico é clínico, iniciando com sintomas de resfriado, que podem evoluir para tosse intensa, dispneia, taquipneia, sibilos, apneia e cianose. O tratamento envolve suporte clínico com monitorização, hidratação adequada e alimentação adequada. Determinar a distribuição e os fatores epidemiológicos associados às internações por bronquiolite em pacientes pediátricos no Brasil entre os anos de 2019 e 2024. Trata-se de um estudo observacional transversal, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHS), referente aos casos de bronquiolite entre 2019 e 2024. As variáveis analisadas foram região geográfica, sexo, faixa etária, cor/raça, ano de internação e número de óbitos. Ocorreram o total de 322.971 internações por bronquiolite em pacientes pediátricos no Brasil entre 2019 e 2024. O sexo masculino representou o maior número de casos (57%), assim como a cor parda (47%). Ademais, a faixa etária de menores de 1 ano de idade foi a mais acometida (72%). Ao se analisar os casos por região geográfica, tem-se que o Sudeste foi a que teve o maior número de internações (151.682). Quanto ao ano de internação, 2023 foi o mais representativo (103.170), enquanto 2020 teve menor número de casos (17.245). Em relação aos óbitos, foram constatados 687 no período analisado, sendo 40% destes ocorridos na região Sudeste. Com base nos resultados, verificou-se que o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos acometidos por bronquiolite são pacientes do sexo masculino, pardos e menores de 1 ano de idade. Em suma, a definição do padrão epidemiológico torna possível a orientação de esforços para minimizar as taxas de hospitalização por bronquiolite, prevalente nos primeiros 24 meses de vida. Ademais, é crucial a realização de pesquisas de campo acerca da temática, uma vez que a utilização de dados secundários implica subnotificação e não traz garantia de precisão de dados.